

TABELA DE PESOS ATÔMICOS COM QUATRO ALGARISMOS SIGNIFICATIVOS
(valores referidos à massa atômica $^{12}\text{C}=12$ exactamente)

Número atômico	Nome	Símbolo	Peso atômico	Número atômico	Nome	Símbolo	Peso atômico
1	Hidrogênio	H	1,008	53	Iodo	I	126,9
2	Hélio	He	4,003	54	Xenon	Xe	131,3
3	Lítio	Li	6,941* +	55	Césio	Cs	132,9
4	Berílio	Be	9,012	56	Bário	Ba	137,3
5	Boro	B	10,81 +	57	Lantânio	La	138,9
6	Carbono	C	12,01	58	Cério	Ce	140,1
7	Azoto	N	14,01	59	Praseodímio	Pr	140,9
8	Oxigênio	O	16,00	60	Neodímio	Nd	144,2
9	Fluór	F	19,00	61	Promécio	Pm	(145)
10	Néon	Ne	20,18	62	Samário	Sm	150,4
11	Sódio	Na	22,99	63	Európio	Eu	152,0
12	Magnésio	Mg	24,31	64	Gadolínio	Gd	157,3
13	Alumínio	Al	26,98	65	Térbio	Tb	158,9
14	Silício	Si	28,09	66	Disprósio	Dy	162,5
15	Fósforo	P	30,97	67	Hólmio	Ho	164,9
16	Enxofre	S	32,06 +	68	Érbio	Er	167,3
17	Cloro	Cl	35,45	69	Túlio	Tm	168,9
18	Argon	Ar	39,95	70	Itérbio	Yb	173,0
19	Potássio	K	39,10	71	Lutécio	Lu	175,0
20	Cálcio	Ca	40,08 +	72	Háfnio	Hf	178,5
21	Escândio	Sc	44,96	73	Tântalo	Ta	180,9
22	Titânio	Ti	47,90* +	74	Tungstênio	W	183,9
23	Vanádio	V	50,94	75	Rênio	Re	186,2
24	Crômio	Cr	52,00	76	Ósmio	Os	190,2
25	Manganês	Mn	54,94	77	Irídio	Ir	192,2
26	Ferro	Fe	55,85	78	Platina	Pt	195,1
27	Cobalto	Cc	58,93	79	Ouro	Au	197,0
28	Níquel	Ni	58,70	80	Mercúrio	Hg	200,6
29	Cobre	Cu	63,55	81	Tálio	Tl	204,4
30	Zinco	Zn	65,38	82	Chumbo	Pb	207,2 +
31	Gálio	Ga	69,72	83	Bismuto	Bi	209,0
32	Germânio	Ge	72,59*	84	Polônio	Po	(209)
33	Arsênio	As	74,92	85	Astato	At	(210)
34	Selênio	Se	78,96*	86	Radão	Rn	(222)
35	Bromo	Pr	79,90	87	Francio	Fr	(223)
36	Cripton	Kr	83,80	88	Rádio	Ra	(226)
37	Rubídio	Rb	85,47	89	Actínio	Ac	(227)
38	Estrôncio	Sr	87,62 +	90	Tório	Th	232,0
39	Ítrio	Y	88,91	91	Protactínio	Pa	(231)
40	Zircônio	Zr	91,22	92	Urânio	U	238,0 +
41	Nióbio	Nb	92,91	93	Neptuno	Np	(237)
42	Molibdênio	Mo	95,94*	94	Plutônio	Pu	(244)
43	Tecnécio	Tc	(97)	95	Americio	Am	(243)
44	Rutênio	Ru	101,1	96	Curio	Cm	(247)
45	Ródio	Rh	102,9	97	Berquílio	Bk	(247)
46	Paládio	Pd	106,4	98	Califórnio	Cf	(251)
47	Prata	Ag	107,9	99	Einsteinio	Es	(254)
48	Cádmio	Cd	112,4	100	Férmio	Fm	(257)
49	Índio	In	114,8	101	Mendelévio	Md	(258)
50	Estanho	Sn	118,7	102	Nobélio	No	(259)
51	Antimônio	Sb	121,8	103	Laurêncio	Lr	(260)
52	Telúrio	Te	127,6				

NOTAS À TABELA

Esta tabela foi publicada em 1976 pela IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada).

Peso Atômico é o termo usado pelos químicos para massa atômica relativa Desde 1961 que são internacionalmente aceites os valores relativos à massa do isótopo ^{12}C tomada como sendo exactamente 12. Os pesos atômicos são pois números adimensionais.

Cerca de 20 elementos têm apenas um isótopo que ocorre naturalmente e os seus pesos atômicos foram determinados com grande precisão, frequentemente uma precisão melhor que uma parte num milhão. Contudo, a maior parte dos elementos ocorrem na natureza com mais do que um isótopo e a variação na abundância relativa destes isótopos limita a precisão com que pode ser expresso o peso atômico de um elemento tal como encontrado na natureza. Para estes elementos o peso atômico não é uma constante da natureza mas pode considerar-se como uma propriedade de uma dada amostra do elemento. Por exemplo, os números atômicos marcados † na tabela podem diferir dos pesos atômicos de amostras encontradas na natureza por mais de uma unidade no quarto algarismo significativo.

Também é possível separar isótopos artificialmente: um bom exemplo é o hidrogénio que tem dois isótopos estáveis de massas atômicas 1,007825 e 2,014102 respectivamente. É, pois, possível ter amostras de hidrogénio com pesos atômicos que variam entre estes dois extremos, embora o hidrogénio que ocorre na natureza tenha sempre valores perto de 1,0079. Os valores dos pesos atômicos dados na Tabela não se aplicam a isótopos separados artificialmente nem a outras amostras que tenham sido submetidas a processos que modifiquem apreciavelmente a composição isotópica dos elementos.

Mais ainda, muitos elementos, incluindo todos os elementos de número atômico superior ao do bismuto, são radioactivos, com isótopos que se transformam em outros elementos ao longo do tempo. O peso atômico de uma dada amostra de um tal elemento depende da velocidade relativa com que os vários isótopos decaem e, algumas vezes, da origem radiogénica dessa amostra. Para estes elementos não é possível dar um número atômico com quatro algarismos significativos e por isso o número de massa atômica do isótopo com a meia-vida mais longa conhecida é dado entre parenteses.

* Os valores marcados com este símbolo são exactos a ± 3 no quarto algarismo significativo.